

## Relatório executivo

Esta pesquisa foi realizada no contexto do projeto Erasmus+: NEVer TOO Late - Novas Ferramentas para Aprendizagem em Idade Adulta conjuntamente pelo consórcio do projeto e coordenado por lernraum.wien / VHS Viena.

A pesquisa foi conduzida em três etapas usando uma abordagem metodologia mista incluindo 1) pesquisa (examinando documentos internacionais e nacionais importantes sobre o ensino de competências básicas), 2) uma análise quantitativa de estatísticas ELINET, bem como 3) uma série de entrevistas qualitativas a alunos e professores nos países participantes.

Os documentos orientadores consultados nesta pesquisa colocam o foco na empregabilidade e no acesso à educação, na sua maioria com uma lógica económica. Em contrapartida, as entrevistas realizadas a alunos revelaram um conjunto de motivações centradas na comunicação e nos contactos sociais. Por outro lado, o debate teórico tem-se focado na participação social e no empoderamento nos últimos 10 anos. A motivação dos participantes é muito alta, especialmente nos casos em que os cursos oferecem benefícios adicionais (como na Grécia) e um pouco menor quando os cursos são online, devido à atual situação da Covid19.

Os professores têm uma série de qualificações diferentes, muito raramente com formação específica para trabalhar na área das competências básicas, com exceção da Áustria e, em alguns contextos, da Alemanha (cursos para migrantes).

Os métodos usados pelos professores/formadores apresentam também uma ampla variedade e podem ser resumidos por uma série de princípios orientadores que estão listados aqui:

- Usando o multilinguismo como recurso
- Usando textos autênticos
- Respeito pelo processo de aprendizagem
- “O que eu acho realmente importante é que geralmente na sala omos dois facilitadores a fim de minimizar o senso de hierarquia e estabelecer um verdadeiro ambiente de codecisão” (ITG1\_2)
- “Procuro estabelecer uma boa relação com eles para que se sintam seguros e à vontade, fazemos dinâmicas de grupo e incentivamo-los a expressar as suas emoções” (ITS\_2)

Os métodos mencionados nas entrevistas são:

Este projeto foi fundado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação [comunicação] reflete somente a perspectiva do autor, e a Comissão não deve ser responsabilizada por qualquer uso que venha a ser feito da informação nela contida. **Projeto Nr. 2019-1-IT02-KA204-062393**

- Usando o multilinguismo como recurso
- Estímulos pictóricos
- Construção de diálogos
- Utilização dos textos autênticos
- Atividades de reflexão
- Trabalho de grupo/trabalho em pares
- Trabalho de projeto
- Escrita criativa livre
- Usando vídeos do YouTube/Assistindo a filmes e vídeos
- Ouvindo a experiência de outros alunos
- Individualização do ensino
- Jogos (por exemplo, UNO para números e cores) e gamificação em geral
- Uso de situações reais
- Uso de adesivos motivacionais (muito bom, muito bem etc.)

### **Finalmente....**

Se voltarmos aos principais argumentos defendidos nos documentos orientadores para a educação básica que se centram principalmente nos fatores económicos, achamos pouco convincentes os dados que relacionam o crescimento do PIB com o aumento das qualificações em competências básicas. Partindo de uma perspetiva holística e humanitária, o crescimento da satisfação com a vida, da participação política e da atuação democrática das pessoas parece ser o fator mais relevante, especialmente para o grupo de destinatários do presente projeto - mas sempre com a consciência crítica de que a educação por si só não muda as sociedades e as desigualdades gerais.

Isto significa, que precisamos de estar cientes do que é discutido como “benefícios mais amplos” da alfabetização: crescimento da autoestima, participação política e aquilo que Bourdieu chamou de “capital social”, que significa afastar-se da perspetiva puramente técnica da alfabetização para a perspetiva do empoderamento, que é exatamente o que o presente projeto pretende fazer.

Este projeto foi fundado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação [comunicação] reflete somente a perspetiva do autor, e a Comissão não deve ser responsabilizada por qualquer uso que venha a ser feito da informação nela contida. **Projeto Nr. 2019-1-IT02-KA204-062393**